

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES sobre o Programa Operação Chuvas de Verão (POCV) 2026/2027.

AUTOR: Vereador Clóvis Girardi

Conforme inciso XVII do Art. 158 da Lei Orgânica do Município

Senhor Presidente,

Nos termos dos incisos XVII e XVIII do art. 58 da Lei Orgânica do Município de Santo André, solicito que, após a devida aprovação pelo Douto Plenário, seja expedido ofício ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal requerendo informações detalhadas o Programa Operação Chuvas de Verão (POCV) 2026/2027.

O plano de contingência do POCV foi antecipado em mais de um mês e vigorará de 13 de outubro de 2026 a 30 de abril de 2027, sob coordenação da Secretaria de Meio Ambiente e Mudanças Climáticas, por meio do Departamento de Proteção e Defesa Civil, com o objetivo declarado de preparar o município para os efeitos do El Niño e para eventos climáticos extremos.

As matérias jornalísticas que noticiam a antecipação do POCV mencionam investimentos de R\$ 50 milhões em macrodrenagem na Bacia do Córrego Guarará, R\$ 23 milhões em intervenções urbanas e canteiros-esponja e R\$ 36,3 milhões em ações de redução de risco em áreas de risco.

Contudo, tais matérias não detalham a origem orçamentária consolidada desses valores nem esclarecem se as ações preventivas são executadas de forma permanente ao longo do ano ou apenas durante a vigência formal do plano.

Considerando, ainda, que o próprio Executivo afirma que “uma cidade preparada e resiliente é aquela que trabalha de forma integrada, preventiva e estratégica”, formula os seguintes questionamentos:

1. Qual é o valor total previsto para a execução do Programa Operação Chuvas de Verão 2026/2027 e em qual ou quais rubricas orçamentárias (dotação, ação, elemento de despesa e fonte de recurso) esses valores foram aportados, discriminando-se, se possível, os montantes por secretaria envolvida (Meio Ambiente e Mudanças Climáticas/Defesa Civil, Infraestrutura e Obras, Manutenção e Serviços Urbanos, Desenvolvimento Urbano e Habitação e Semasa)?
2. As ações de prevenção em áreas de risco – como remoção de famílias, contenção de encostas, limpeza de drenagem, roçagem de córregos e implantação de



canteiros-esponja – são executadas exclusivamente dentro do período de vigência do POCV (outubro a abril), ou o Município mantém cronograma permanente de prevenção ao longo de todo o ano, inclusive nos meses secos, e, em caso positivo, qual é o planejamento e o orçamento destinados a essas ações fora do período sazonal?

3. Considerando que o POCV envolve diversas secretarias e órgãos da Administração Direta e Indireta, o Governo Municipal possui mecanismo formal de coordenação intersetorial – como o Comitê Municipal de Gestão de Riscos e Desastres – que permita colocar todas as áreas de governo relacionadas ao tema para atuar de forma antecipada e articulada antes do período de chuvas, e, se sim, quais são as metas, os prazos e os indicadores de desempenho estabelecidos para essa atuação prévia?
4. Quais são as medidas estruturais que o Município está adotando para tornar Santo André uma cidade resiliente de forma duradoura, incluindo a integração entre o POCV, a Política Municipal sobre Mudança do Clima em elaboração e o Plano Municipal de Redução de Riscos, e como o Executivo avalia o estágio atual de resiliência do município frente a eventos climáticos extremos?

Plenário “João Raposo Rezende Filho - Zinho”, 20 de outubro de 2026.

CLÓVIS GIRARDI

Vereador

vcbs

1. DIÁRIO DO GRANDE ABC. Santo André antecipa operação para chuvas de verão e efeitos do El Niño. Diário do Grande ABC, Santo André, 14 out. 2026. Disponível em: <https://www.dgabc.com.br/Noticia/4352659/santo-andre-antecipa-operacao-para-chuvas-de-verao-e-efeitos-do-el-ni%C3%B1o>. Acesso em: 19 out. 2026.
2. G7 ABC. Santo André antecipa Operação Chuvas de Verão com foco em ações de prevenção do El Niño. Portal G7 ABC, Santo André, [2026]. Disponível em: <https://g7abc.com.br/santo-andre/santo-andre-antecipa-operacao-chuvas-de-verao-com-foco-em-aco-es-de-prevencao-do-el-nino>. Acesso em: 19 out. 2026.

